

XII CONGRESSO BRASILEIRO DE VITICULTURA E ENOLOGIA

ANAIS

NOVOS HORIZONTES PARA A

VITIVINICULTURA BRASILEIRA

22 A 24 DE SETEMBRO DE 2008
BENTO GONÇALVES, RS

Embrapa

Uva e Vinho



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento

XII Congresso Brasileiro de Viticultura e Enologia

Anais

22 a 24 de setembro de 2008
Bento Gonçalves, RS

Editores

Patrícia Ritschel
Sandra de Souza Sebben

Bento Gonçalves, RS
2008

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
Caixa Postal 130
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.cnpuv.embrapa.br>
sac@cnpuv.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Henrique Pessoa dos Santos
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Kátia Midori Hiwatashi, Luiz Antenor Rizzon, Osmar Nickel, Viviane Maria Zanella Bello Fialho

Normalização bibliográfica: Kátia Midori Hiwatashi
Produção gráfica da capa: Luciana Mendonça Prado

1ª edição

1ª impressão (2008): 500 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

CIP. Brasil. Catalogação-na-publicação
Embrapa Uva e Vinho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Congresso Brasileiro de Vitivinicultura e Enologia (12. : 2008 : Bento Gonçalves, RS).
Anais / XII Congresso Brasileiro de Vitivinicultura e Enologia, Bento Gonçalves, RS, 22 a 24 de setembro de 2008 ; Editores, Patrícia Ritschel, Sandra de Souza Sebben. – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2008.
185 p.

1. Viticultura. 2. Enologia. 3. Uva. 4. Vinho. I. Ritschel, Patrícia, ed. II. Sebben, Sandra de Souza, ed. III. Título.

CDD 634.8 (21. ed.)

©Embrapa Uva e Vinho 2008

Efeito da cobertura plástica sobre anatomia, teor de clorofila e potencial fotossintético de folhas de videiras (*Vitis vinifera* L.) cv. Moscato Giallo

Geraldo Chavarria¹; Henrique Pessoa dos Santos²; Luis Antônio Suita de Castro³;
Gilmar Arduino Bettio Marodin⁴; Homero Bergamaschi⁵

O uso da cobertura plástica na viticultura apresenta vantagens no controle de doenças fúngicas em regiões com excesso de chuvas no período da maturação. No entanto, esta tecnologia restringe fortemente a radiação solar e a influência desta restrição sobre o processo fotossintético não é conhecida. No presente estudo, avaliou-se a anatomia, teor de clorofila e os efeitos no potencial fotossintético de folhas de videiras cultivadas sob cobertura plástica. O experimento foi realizado no ciclo 2005/06, em vinhedo da cv. Moscato Giallo, conduzido em "Y", com cobertura plástica impermeável tipo ráfia (160 µm), em 12 fileiras com 35 m, deixando-se cinco fileiras sem cobertura (controle). A avaliação da anatomia foliar foi realizada em um delineamento completamente casualizado, sendo 10 plantas selecionadas aleatoriamente em cada área (coberta e descoberta). Nestas plantas foram avaliados o teor de clorofila (a, b e total) e o potencial fotossintético, na mudança de cor e após a colheita. Na primeira avaliação foram coletadas 12 folhas em cada área (seis expostas e seis sombreadas), as quais foram fixadas e submetidas à análise microscópica, medindo-se as espessuras das epidermes adaxiais e abaxiais e dos parênquimas paliçádico e lacunoso. A diminuição da radiação solar imposta pela cobertura plástica propiciou incremento da espessura do parênquima paliçádico em folhas expostas e sombreadas. As folhas das videiras sob cobertura plástica não responderam nas mesmas proporções à diminuição de radiação solar e incremento da espessura do parênquima paliçádico. As epidermes adaxiais e abaxiais e o parênquima lacunoso não variaram suas espessuras em função da diminuição de radiação solar. O teor de clorofila foi aumentado nas folhas das plantas cultivadas sob cobertura plástica, resultando em aumento no potencial fotossintético, considerando as respostas à radiação por unidade de superfície foliar e a amplitude temporal da atividade fotossintética foliar, o que pode compensar o sombreamento da cobertura.

Palavras Chave: cultivo protegido; restrição de radiação solar; adaptação; fotossíntese.

¹ UFRGS, Departamento de Horticultura e Silvicultura, Porto Alegre, RS, Brasil, e-mail: geraldochavarria@hotmail.com, marodin@ufrgs.br, homerob@ufrgs.br.

² Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, Brasil, e-mail: henrique@cnpuv.embrapa.br.

³ Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil, e-mail: suita@cpact.embrapa.br.

Efeito do Stimulate nas características morfológicas dos cachos e bagas de uva Centennial Seedless

Marco Antonio Tecchio¹; Mara Fernandes Moura¹; José Luiz Hernandez¹; Erasmo José Paioli Pires²;
Maurilo Monteiro Terra²

O cultivo da videira Centennial Seedless é uma boa alternativa para diversificação da produção de uva na região de Jales. O uso de reguladores vegetais visando melhoria das características físicas dos cachos e bagas é fundamental, sendo o ácido giberélico (AG3) o mais utilizado. No entanto, outros produtos podem ser utilizados com essa finalidade, a exemplo do Stimulate. Com o objetivo de avaliar o efeito da aplicação do Stimulate nas características dos cachos e bagas da videira Centennial Seedless, realizou-se um experimento num vinhedo localizado em Jales-SP. As videiras estavam sustentadas em pérgula, no espaçamento de 4,0 x 3,0 m e enxertadas sobre o porta-enxerto IAC 572. Os tratamentos consistiram na pulverização foliar de Stimulate nas doses de 0, 0,3, 0,6, 1,2 e 1,5 mL L⁻¹ associados a 30 mg L⁻¹ de AG3. Realizaram-se três aplicações de Stimulate, sendo a primeira 20 dias após a poda e as demais aos 10 e 17 dias após o florescimento. O AG3 foi aplicado separadamente, na mesma época da segunda e terceira aplicação do Stimulate. O delineamento foi em blocos ao acaso com quatro repetições e parcelas constituídas por uma planta. Avaliou-se a massa fresca, comprimento e largura dos cachos, bagas e engaços e o número de bagas por cacho. Obteve-se com o Stimulate um aumento significativo na massa fresca do cacho, bagas e engaços. Comparando-se com a testemunha, utilizando-se a dose de 1,5% de Stimulate houve um aumento de 17% e 10% na massa fresca dos cachos e das bagas, respectivamente.

Palavras-chave: 'Centennial Seedless'; *Vitis*; Stimulate; fisiologia.

¹ Centro de Frutas, Instituto Agronômico, Jundiaí, SP, Brasil, e-mail: tecchio@iac.sp.gov.br.

² IAC, Campinas, SP, Brasil.